



O CARRINHO DE ROLIMÃ

Leandro morava numa casa bonita e tinha muitos muitos brinquedos. Mas ... Leandro não era muito alegre. Sabem por que?

É que ele ficava com raiva por qualquer coisa e não gostava de fazer as pazes quando brigava com alguém e também não gostava de fazer amizades não...

Na casa do Leandro havia uma empregada que tinha um filhinho chamado Joaquim, da idade do leandro, e como Quinzinho era alegre, vivia sorrindo!

Um dia Joaquim falou, passando pelo portão de Leandro:

_ Ei, Leandro, você quer brincar comigo?

D. Helena, mãe do Leandro, que estava por perto, falou:

_ Vai, meu filho, vai brincar com seu amiguinho.

LEandro respondeu, de cara feia:

_ Ele não é meu amigo! Ele é feio, não gosto dele.

Joaquim ficou muito muito triste; abaixou a cabeça e foi embora, encontrar com sua mãe para irem para casa.

D. Helena disse:

_ Que coisa feia, Sr. Leandro!

_ Que coisa feia, Sr. Leandro! Isto é mania de tratar os outros? O que foi que eu ensinei?

Passaram-se os dias e num belo dia o Pai do Leandro lhe trouxe um carrinho de rolimã super maneiro.

Imediatamente Leandro o levou para o passeio para brincar.

Do outro lado da rua, uma pessoinha observava a brincadeira do LEandro com uma carinha de quero brincar também...Vocês sabem quem era? Yyess, era mesmo o Joaquim.

Leandro, no entanto, figia que nem via e continuava brincando sozinho com seu carrinho de rolimã.

Brinca daqui, brinca dali e, de repente...CRahs!!! Riinnnnchh! cataplummmmm!!!

O que aconteceu?! O carrinho bateu em uma pedra, virou e Leandro tchibum no chão.

Nisso chega Joaquim, que a tudo assistira.

_ Quer que o ajude, leandro?

_ Não rpeisa - falou Leandro, com vergonha de ver como Quinzinho era tão bonzinho.

Mas, quando ele quis se levantar...Ai que dor! Parecia até que havia quebrado a perna.

Aí Joaquim o segurou pelo ombro, ajudou-o a se levantar e foram abraçados até a casa do LEando, para que o mesmo pudesse ser medicado.

Quando os viu chegar, D. Helena correu e perguntou:

_ Que aconteceu?

_ Leandro caiu do carrinho, D Helena, e parece que machucou bem mesmo o joelho - respondeu Joaquim.

_ Bem, vamos, então, vou fazer um curativo neste machucado. E muito obrigada, Quinzinho, por você ter ajudado o Lele.

Leandro estava com uma vergonha danada. Ele sempre era tão maldoso com o Jozquim e o Joaquim, mesmo assim, o havia ajudado.

Aí, Leandro virou, de repende, e falou para o Joaquim:

_ Sabe, Joaquim, sempre sou sem educação com você, não o deixo brincar com meus brinquedos e, mesmo assim você me ajudou. Agora eu queria pedir desculpas de verdade! E, se você quiser, poderemos ser amigos.

Joaquim sorriu e respondeu:

_ Claro, LEandro, eu sempre te perdoeie e podemos ser sim amigos, claro!

Leandro ficou então com o coração mais elvinho, e prometeu que iria ser um menino mais alegre e feliz e assim como Joaquim, saberia sempre perdoar.

(Fonte: AME/JF)